



## **A prova de redação do Concurso de Admissão ITA-2025: proposta, expectativas da banca e critérios de avaliação**

### **I. INTRODUÇÃO**

A redação do ITA fomenta o debate sério a respeito de tema atual. Nesse sentido, valoriza o conhecimento de mundo ao longo da formação básica, a relação entre a atualidade e o tema, numa demonstração clara de leitura em estrutura profunda. Dá mérito àqueles que escrevem com clareza, concisão e raciocínio exemplares.

### **II. PROPOSTA**

Trata-se de um texto dissertativo-argumentativo a respeito de um tema de relevância atual. Cabe ao candidato fazer um projeto de texto que opere todas as possibilidades argumentativas em prol da organização de uma redação que discuta a proposta num nível que satisfaça a expectativa da banca. Para provocar o vestibulando à construção de um texto autoral, a proposta se alinha às discussões mais atuais, conflitantes, desafiadoras, estimulantes e cruciais do país, que exigem de um jovem aspirante à engenharia uma operação cognitiva, atualizada e moderna, forjada nos bancos escolares que tenham estimulado a leitura crítica, diária e sua relação com a formação de um sujeito que empreende, em seu projeto de vida, a lógica que o caracteriza como apto ao exercício diário de reflexão que o futuro profissional exigirá.

### **III. EXPECTATIVAS DA BANCA**

A prova é pensada e elaborada para um adolescente. Como ela se pauta num tema da atualidade, obviamente a banca espera um vestibulando capaz articular bons argumentos, numa estrutura estudada durante a Educação Básica, por meio da qual se demonstre intimidade com o debate, leitura crítica, argumentos desvinculados de fórmulas prontas, altíssima criticidade e excelente domínio da norma culta. Desde as escolhas vocabulares até a organização dos parágrafos, espera-se um jovem autônomo, que saiba fazer bom uso das atualidades, articulando variadas possibilidades argumentativas, sobretudo aquelas contidas nos estudos do Ensino Médio.

Nessa direção, reitera-se a busca por candidatos que tenham a leitura como hábito e que também produzam textos claros, concisos e bem estruturados.

A clareza se dá em três níveis: o da ordem sintática bem construída, conectada e pontuada; o do uso lexical produtivo em que cada palavra coopere para o sentido pretendido; e o do conteúdo assertivo.

A concisão exige um trabalho de busca intensa, que culmina com ideias bem colocadas, sem redundância e precisas. Isso porque, desde o início da carreira, exige-se do aluno uma escrita científica, caracterizada por esses elementos.

A estrutura exige fuga das fórmulas prontas e engessadas. O fio condutor argumentativo deve partir de um projeto de texto que demonstre identidade e autoria. Valoriza-se o redator que opera bem a ordem das frases, dos períodos e dos parágrafos.

Assim, a prova de redação pretende revelar tanto jovens leitores profícuos, quanto bons redatores, pois usarão esses conhecimentos não só na produção dos inúmeros gêneros exigidos durante a graduação, como na carreira.

#### **IV. AVALIAÇÃO**

Será anulada a redação do vestibulando que não atender ao tema, ao tipo de texto ou às instruções da prova. Uma vez passado por esse crivo, seguem abaixo os itens avaliados:

##### ***Tema***

A proposta temática se dá a partir de um enunciado, acompanhado de uma coletânea, que apenas norteia a reflexão, mas não a solidifica nem concretiza nenhum pensamento da banca. A partir dela, e não somente por ela, são possíveis caminhos reflexivos autônomos, de modo que o candidato deve considerar o seu próprio conhecimento de mundo, ampliando-o para além de mera definição, conceituação ou simplesmente ligá-lo a uma linha filosófica sem dar o traço de atualidade que o tema exige.

##### ***Tipo de texto***

A escolha e a relação dos argumentos, na tipologia da dissertação argumentativa, devem estar fundamentadas em um ponto de vista crítico, trabalhado de forma clara e por meio de argumentos consistentes ao longo do texto. A tipologia argumentativa não permite paráfrases ou meras cópias da coletânea; ao contrário, ela implica relações do sujeito que escreve com o mundo que o cerca, ao ponto de o próprio redator se permitir análises de causa, consequência, finalidade, concessão, comparação, proporção, entre tantas possibilidades de operações cognitivas. O leitor, no caso a banca, segue por esse caminho,

numa espécie de debate silencioso, cujo vencedor será aquele que bem colocar seus parágrafos a serviço da lógica, a lógica a serviço da clareza, distribuída em cada parte do texto, numa progressão temática irreparável. Assim, será bem sucedido o candidato que evidenciar a capacidade de ultrapassar as fórmulas prontas, na sustentação de um ponto de vista com argumentos logicamente constituídos.

### **Coerência**

A construção de um texto coerente envolve a avaliação de como o candidato opera a organização dos argumentos de modo claro sem contradições internas ou externas. Na educação básica, estudam-se os argumentos inválidos, que não servem à discussão científica. Por outro lado, veracidade, precisão, relevância e pertinência caracterizarão os bons textos. Valoriza-se, assim, a capacidade de convencimento do texto, no sentido de fundamentar a conclusão com argumentos válidos.

### **Coesão**

Avalia-se a construção da unidade textual em frases e parágrafos bem integrados por meio do uso dos mecanismos de coesão textual, previstos nos estudos do Ensino Médio. Não se valoriza o uso conectores arcaicos, desvinculados da contemporaneidade do tema, que, inclusive engessam a fluidez da lógica. Assim, será bem avaliado o redator que revelar habilidade estabelecer relações entre as partes do texto, demonstrando efetivamente a consciência no uso de elementos anafóricos e catafóricos.

### **Modalidade**

A avaliação do critério de modalidade está relacionada à adequação ao registro escrito da norma-padrão escrita da Língua Portuguesa registrada no Brasil. Isso implica consciência na seleção lexical e excelente domínio das regras gramaticais que envolvem a correta ortografia, acentuação, concordância, regência, organização sintática em ordem direta, com pontuação equilibrada que valoriza o ponto-final ou o encadeamento de ideias por meio de orações subordinadas. Nessa direção, não são bem vistos períodos longos e exaustivos, erros gramaticais repetitivos e usos léxicos, repetitivos ou arcaicos, que comprometam a clareza e a fluidez da leitura. Assim, será bem avaliado o candidato que faz uso sóbrio da língua, a favor da exposição clara e leve de suas ideias